



PANORAMA DAS INTERNAÇÕES POR NEOPLASIA MALIGNA DO CÓLON NO BRASIL: UM ESTUDO ECOLÓGICO

ANA KAROLLYNA DE FARIA SANTOS; BRUNA DEL'ACQUA BARBOSA; ELIENE DE SOUZA SANTOS; GABRIEL DE PAZ CRUZ; RAFAELA DE OLIVEIRA FERRACINI

Introdução: A neoplasia maligna do cólon é uma das doenças oncológicas mais significativas do Brasil. A alta incidência desse tipo de neoplasia maligna leva a um número considerável de internações hospitalares. Portanto, é fundamental explorar o panorama das internações relacionadas à neoplasia do cólon no Brasil. **Objetivo:** Analisar as internações por neoplasia de cólon referente aos anos de 2019 a 2022, usando de comparação as cinco regiões do país. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico observacional de série temporal realizado a partir de dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) alojados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) referentes aos anos de 2019 a 2022. Foram consideradas as variáveis da quantidade de internações, por ano de processamento, por neoplasia maligna do cólon. Além disso, foi objeto de comparação as cinco regiões do Brasil (Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e Sul), para que fosse possível obter dados mais precisos acerca da existência desse problema no território nacional. Para o processamento e análise dos dados, foram construídas planilhas sobre o Microsoft Excel Office. **Resultados:** Houve um aumento significativo no número de internações por neoplasia de cólon no território brasileiro entre 2019 a 2022. Nesse sentido, em 2019 foram registrados um total de 52.714 internações; em 2021 o número foi de 54.451, que representa um aumento de quase 4% e, em 2022, a quantidade de internações foram 59.731, mostrando um aumento percentual de 9,7 se comparado com o ano anterior. A região sudeste do Brasil se destacou com um fechamento superior às outras regiões, totalizando 115.868 internações no período de 2019 a 2022. Em contrapartida, as regiões Sul, Nordeste, Centro-Oeste e Norte apresentaram, respectivamente, 88.797, 35.032, 16.184 e 4.894 internações no mesmo período analisado. **Conclusão:** Conclui-se que o número de internações por neoplasia de cólon demonstrou um padrão crescente de 2021 para 2022. É necessária a realização de novos estudos que objetivem compreender o motivo de tal aumento, e se este padrão tende a ser seguido nos próximos anos, analisando os possíveis impactos sociais e econômicos decorrentes de uma maior população portadora de neoplasia de cólon.

Palavras-chave: Adenocarcinoma de cólon, Brasil, Câncer de cólon, Epidemiologia clínica, Neoplasias do cólon.